

Compiladores

Aula 01 - Parte I

Compiladores

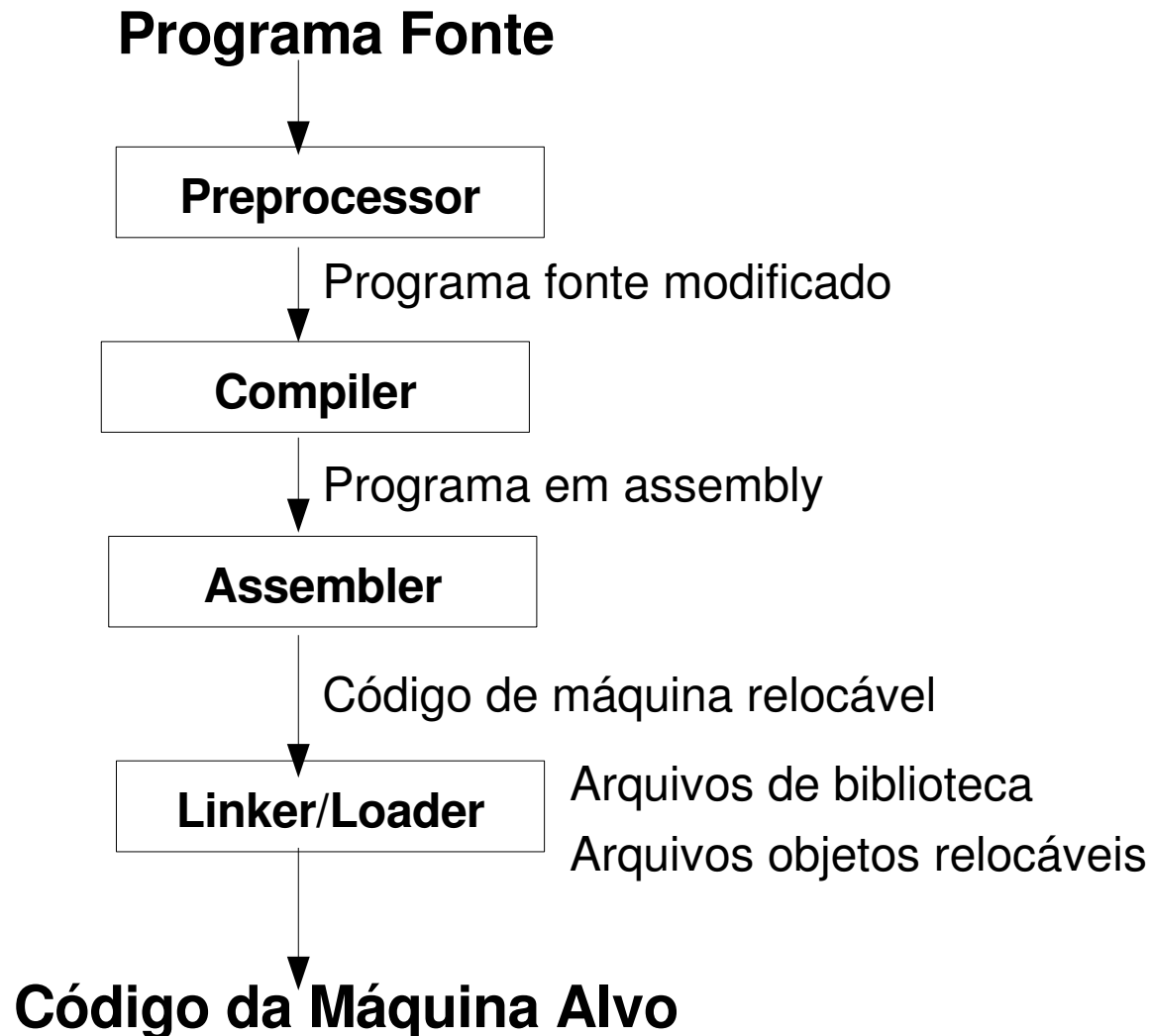
- Linguagens de programação são notações que permitem descrever como programas devem executar em uma máquina
- Mas, antes do programa executar, deve primeiro ser traduzido em uma forma que pode ser inteligível por um computador
- O elemento que permite essa tradução é o **compilador**

Compiladores

- Basicamente, um compilador é um programa que “lê” um programa escrito em uma linguagem – **linguagem fonte** – e o traduz em um programa equivalente em uma **linguagem alvo** (linguagem de máquina)
- Uma função importante do compilador diz respeito à detecção e informe de erros que detecta no programa fonte durante o processo de tradução

Sistema de Processamento

- Em adição ao compilador, diversos outros programas podem ser requeridos para criar um programa na linguagem alvo



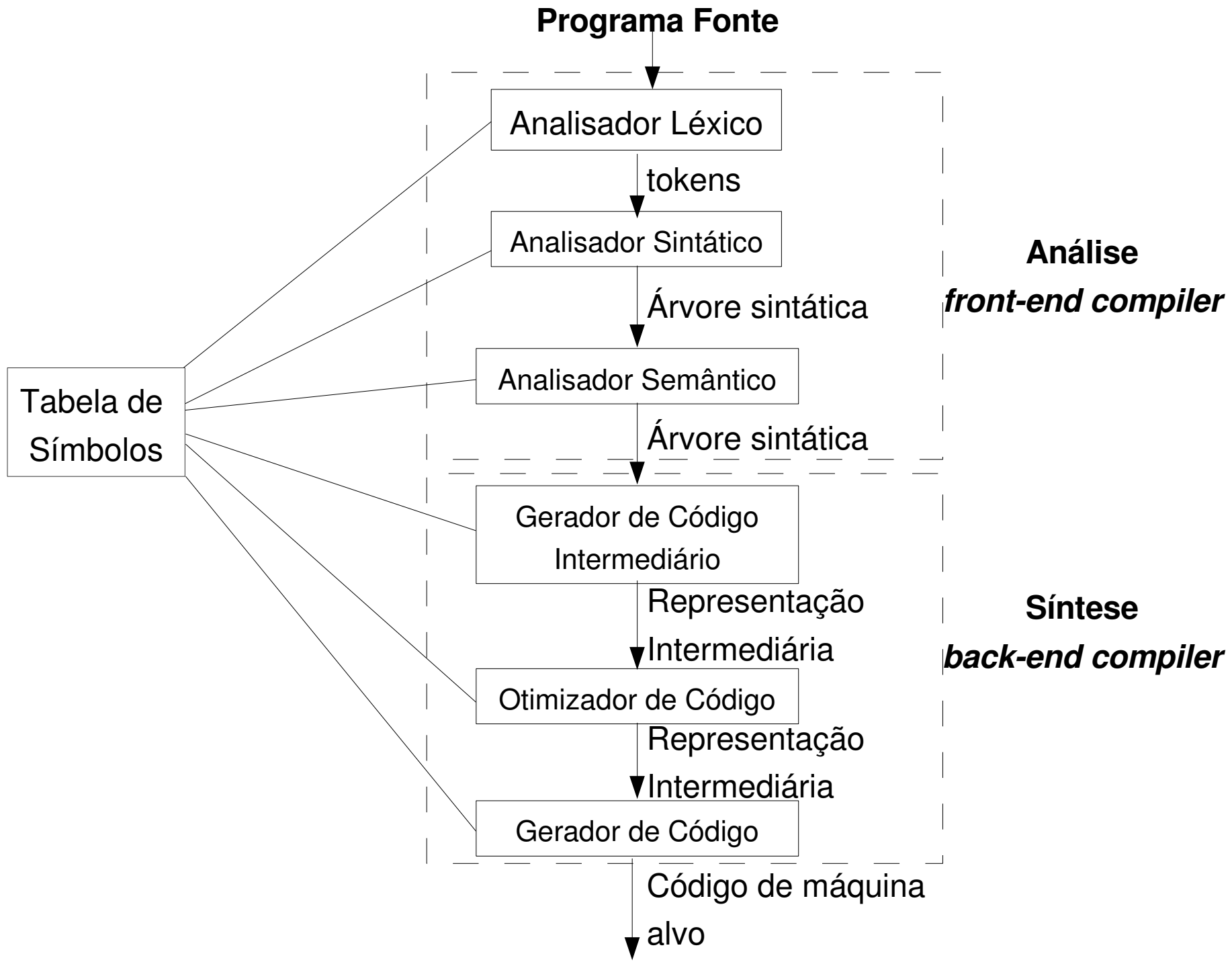
Sistema de Processamento

- Preprocessador: coleta os módulos, em arquivos separados, que compõem o programa fonte; Expande macros para as construções da linguagem fonte
- Compilador: a partir do resultado do preprocessador, produz um programa em linguagem assembly
- O assembler (montador) produz código de máquina relocável a partir da saída do compilador
 - **Relocação é o processo de atribuir endereços de memória para as várias partes do programa e ajustar o código e dados no programa para refletir os endereços atribuídos**
- O linker resolve endereços de memória externos ao programa fonte (referências a arquivos externos e/ou bibliotecas)
- O loader reserva espaço para armazenar o programa (completo) na memória e configura bits de proteção

A estrutura de um compilador

- Um compilador pode ser dividido em dois componentes principais: análise e síntese
- A **análise** (front-end) recebe o programa fonte, verifica as partes constituintes desse programa e impõe uma estrutura gramatical sobre elas
 - Cria uma representação intermediária desse programa fonte;
 - Coleta informações sobre o programa fonte e as armazena em uma Tabela de Símbolos;
 - Fornece mensagens indicando possíveis erros na sintaxe e/ou semântica do programa
- A **síntese** (back-end) recebe uma representação intermediária do programa e constrói o programa para a máquina alvo
- O processo de compilação opera em uma seqüência de fases, onde, em cada fase, a representação do programa é modificada

A estrutura de um compilador



A estrutura de um compilador

- Tabela de Símbolos: É uma estrutura de dados para armazenamento e recuperação de identificadores.
 - Contém um registro (nome, atributo) para cada identificador.
 - Deve ser projetada para pesquisar e recuperar registros rapidamente.
 - Comumente implementada como tabelas de dispersão
- Analisador Léxico (*scanner*): Lê o fluxo de caracteres do programa fonte e agrupa esses caracteres em lexemas. Para cada lexema, o analisador produz um token na forma **<nome_token, atributo_token>**
- Analisador Sintático (parser): Usa os tokens para produzir uma representação na forma de árvore a fim de representar a estrutura gramatical do fluxo de tokens

A estrutura de um compilador

- Analisador Semântico: Utiliza a árvore sintática e a Tab. De Símbolos para verificar a consistência semântica do programa para a definição da linguagem
 - **Uma atividade importante aqui é a verificação de tipos**
- Geração de código intermediário: Produz uma representação intermediária do programa fonte a partir da árvore sintática
 - **Uma representação intermediária bem conhecida é a representação de código de três endereços**
- Otimização de código: Emprega algoritmos que procuram melhorar a qualidade do código intermediário visando gerar um código de máquina melhor (mais rápido e/ou menor)
 - **Atualmente, esta fase é cada vez mais complexa devido à complexidade das arquiteturas de computadores**
- Geração de código: Recebe como entrada a representação intermediária e mapeia esse programa para a linguagem alvo (código de máquina) da máquina que deverá executar o programa

Exemplo

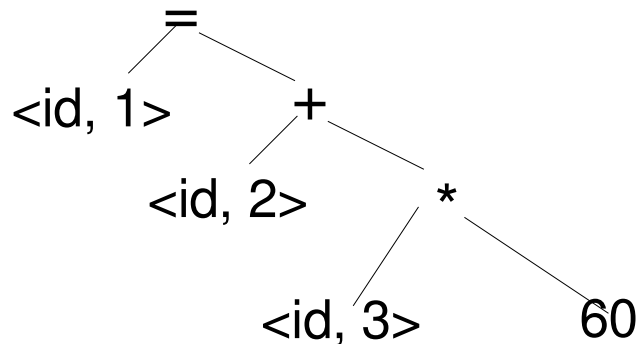
- Exemplo: Resultado da compilação do trecho de código a seguir em cada fase do compilador:

posicao=initial+taxa*60

Analizador Léxico

<id, 1> <=> <id, 2> <+> <id, 3> <*> <60>

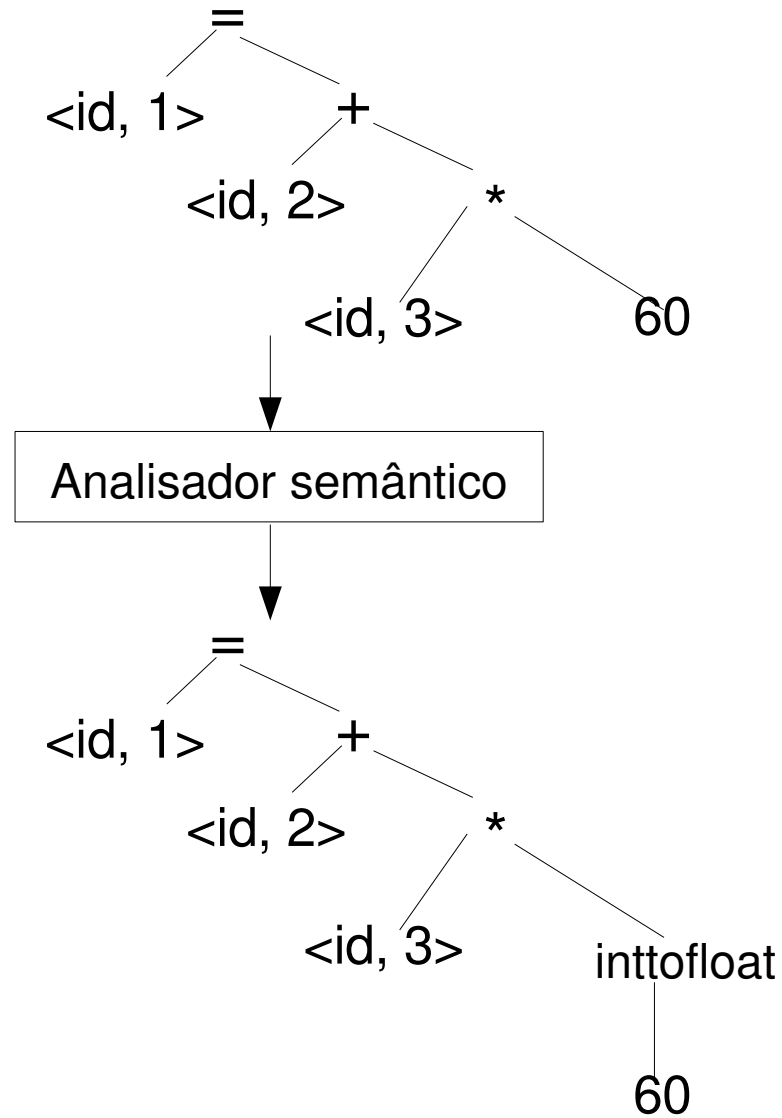
Analizador Sintático



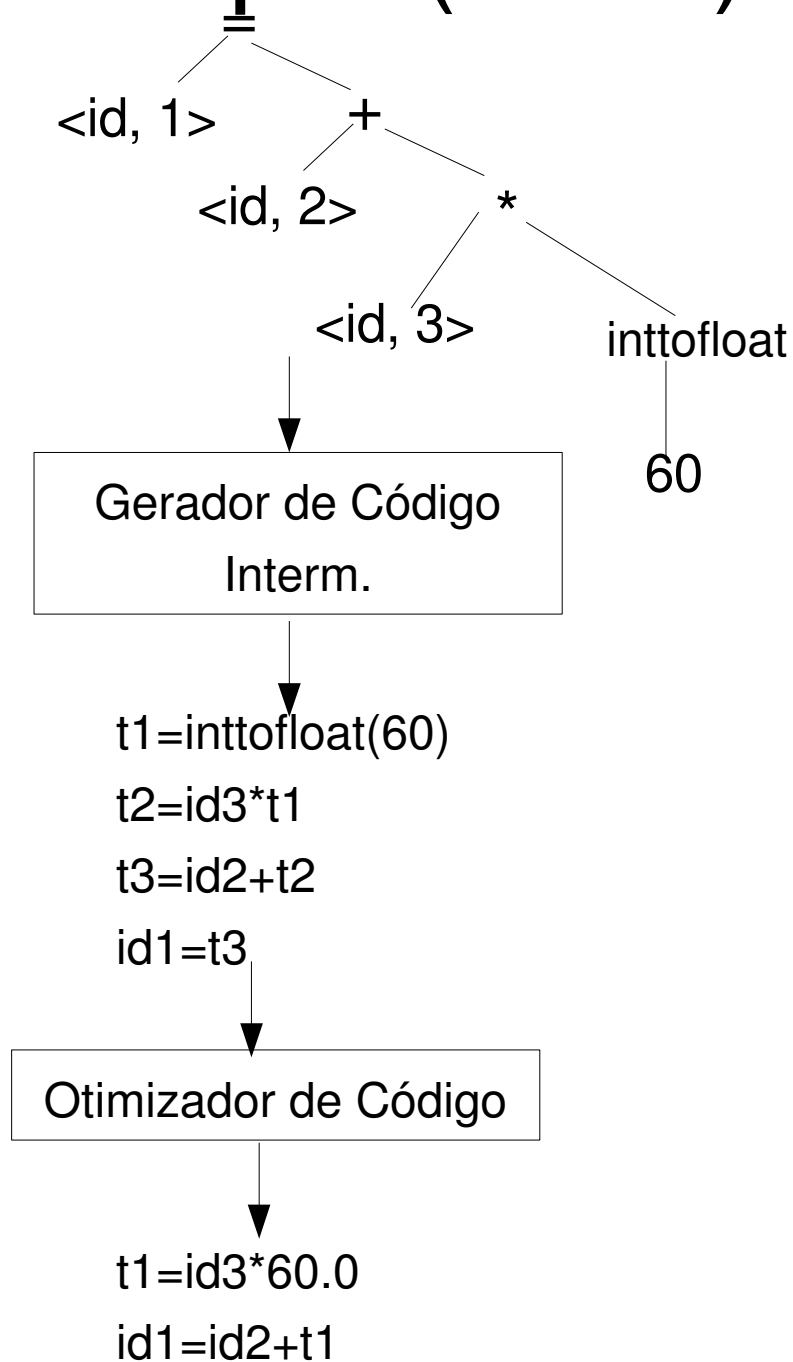
Tab. de Símbolos

1	posicao
2	inicial
3	taxa

Exemplom (cont.)



Exemplo (cont.)



Exemplo (cont.)

t1=id3*60.0

id1=id2+t1



Gerador de Código



lwf r2, id3

mulf r2, r2, #60.0

lwf r1, id2

addf r1, r1, r2

swf r1, id1

Ferramentas para Construção de Compiladores

- Projetista/desenvolvedor de compiladores pode lançar mão de ferramentas de software para minimizar o tempo de desenvolvimento de um compilador. Algumas ferramentas comumente usadas incluem:
 - Geradores de parsers: produzem automaticamente analisadores sintáticos a partir de uma descrição da gramática da linguagem. Ex: bison, yacc
 - Geradores de scanners: produzem analisadores léxicos de uma descrição de expressões regulares. Ex: lex, flex
 - Tradutores dirigidos a sintaxe: produzem rotinas para manipular árvores sintáticas e gerar código intermediário
 - Geradores de gerador de código: produzem geradores de código a partir de regras para tradução da linguagem intermediária para a linguagem alvo
 - Analisadores de fluxo de dados: conjuntos de algoritmos para coleta de informações sobre o fluxo de dados do programa
 - Ferramentas para construção de compiladores: fornecem um conjunto integrado de rotinas para construção de várias fases de um compilador. Ex: fenix

Observações finais

- A necessidade de utilização de compiladores aconteceu a partir da década de 50 com a linguagem FORTRAN
- Projeto da linguagem de programação e do compilador estão intimamente relacionados
- As fases de um compilador não são, necessariamente, seqüenciais
- Algumas fases podem não existir → otimização de código
- O código objeto final pode ser gerado em linguagem de máquina ou então em linguagem de montagem (assembly); Neste último caso, será necessário ainda um montador
- Compiladores são de extrema importância para fazer arquiteturas de computadores utilizáveis
 - **Muitas arquiteturas utilizam compiladores para avaliar os conceitos arquiteturais antes do Hw ser efetivamente construído**